



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Março/2013
(dados até Fevereiro)

Sumário Executivo

(entrevistas realizadas em fev/13)

Este relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de fevereiro e apresenta o nível de atividade de jan/13 (ISA), as Expectativas (ISE) para fev/mar/abr e o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de fevereiro.

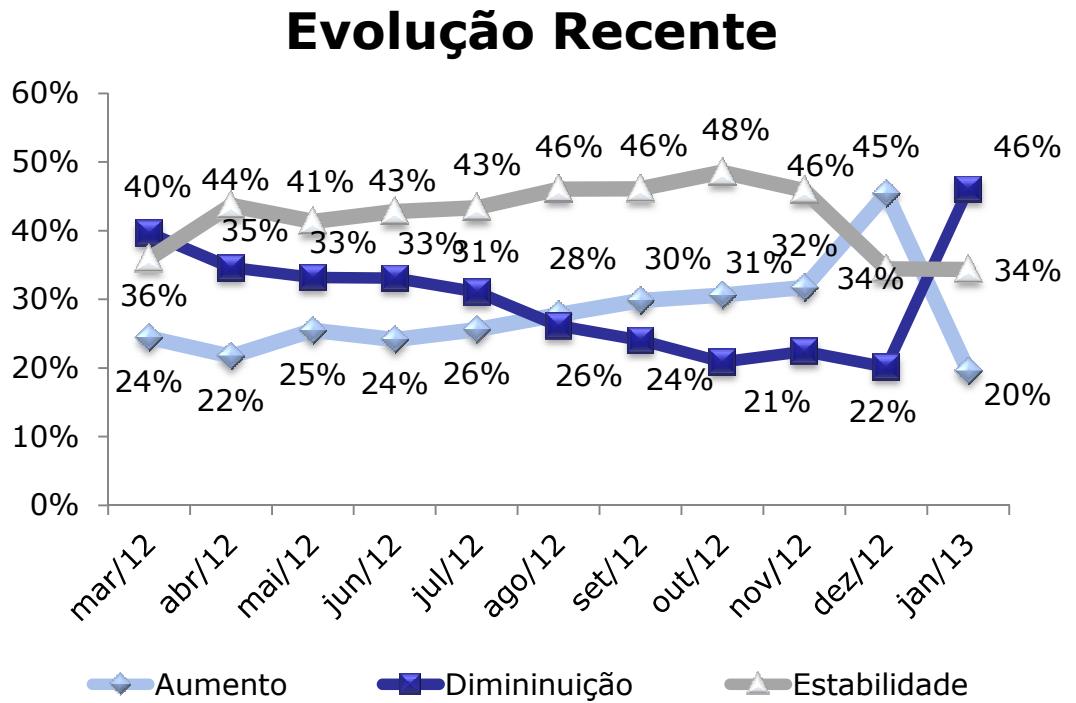
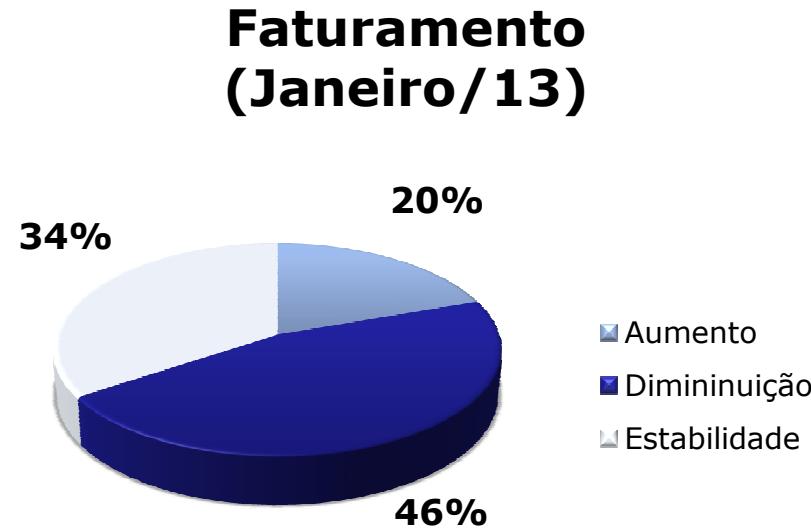
Janeiro registrou um Indicador de Situação Atual (ISA) no nível 83, inferior ao nível 100, o que indica retração da atividade (faturamento e emprego), no mês. Este comportamento é normal para janeiro, sazonalmente o mês mais do ano. Porém, ainda não é possível comparar com o mesmo mês do ano anterior, pois a série histórica do ISA teve início em mar/12.

Apesar da queda já esperada no nível de atividade de jan/13 (medido pelo ISA), os Pequenos Negócios voltaram a apresentar expectativas positivas para os próximos meses (medido pelo ISE de fev/mar/abr). O Índice de Situação Esperada (ISE) atingiu o nível 133 (11% superior ao registrado no mês anterior). A melhora nas expectativas foi registrada em todos os setores (Indústria, Comércio, Serviços e Construção), portes (MEI, ME e EPP) e regiões (N, NE, S, SE e CO).

Como resultado de um ISA em 83 e um ISE em 133, na média do país, em fev/13, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) atingiu o nível 108. Isto revela um nível modesto de atividade em janeiro e um nível de expectativas positivas para fev/mar/abr. Um ICPN acima de 100 expressa tendência de expansão dos negócios.

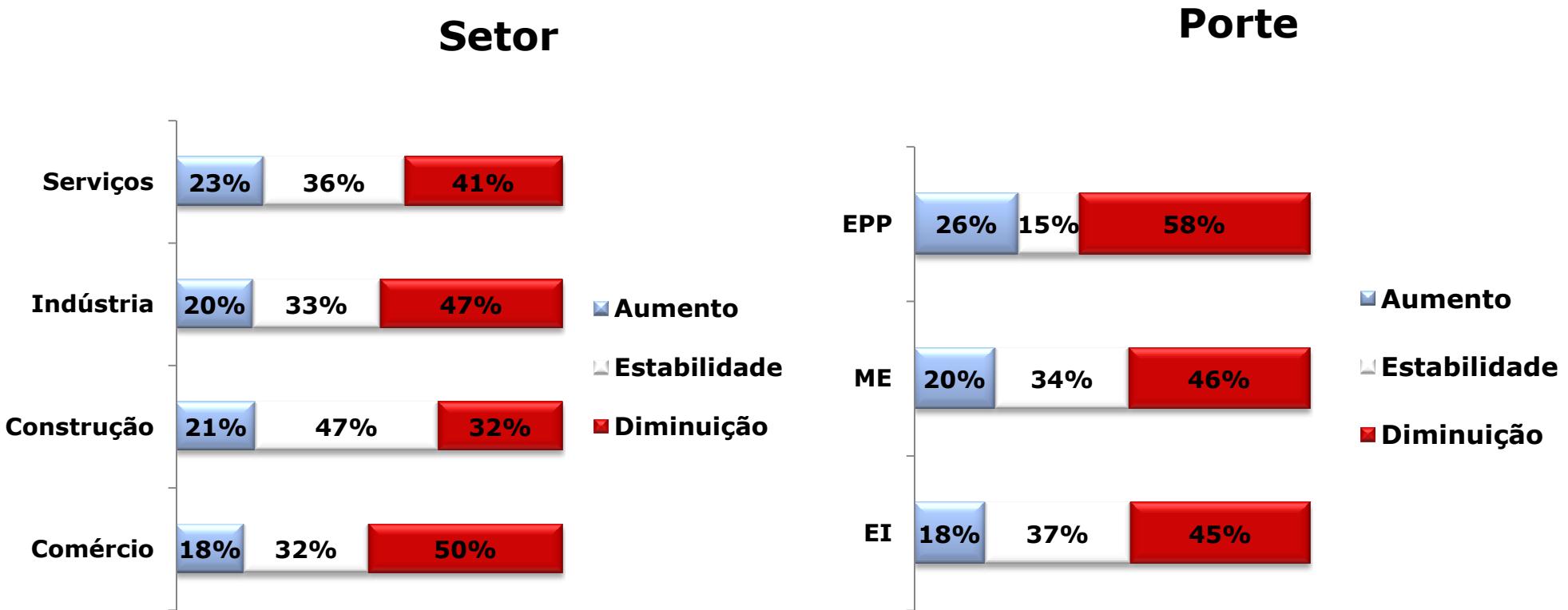
Os índices de confiança (ICPN) mais elevados registrados na pesquisa, em fevereiro, foram encontrados entre os MEI (ICPN= 110), as empresas da região norte (ICPN=111) e as empresas do setor da construção (ICPN=117).

Faturamento Mensal (no mês de jan/13)



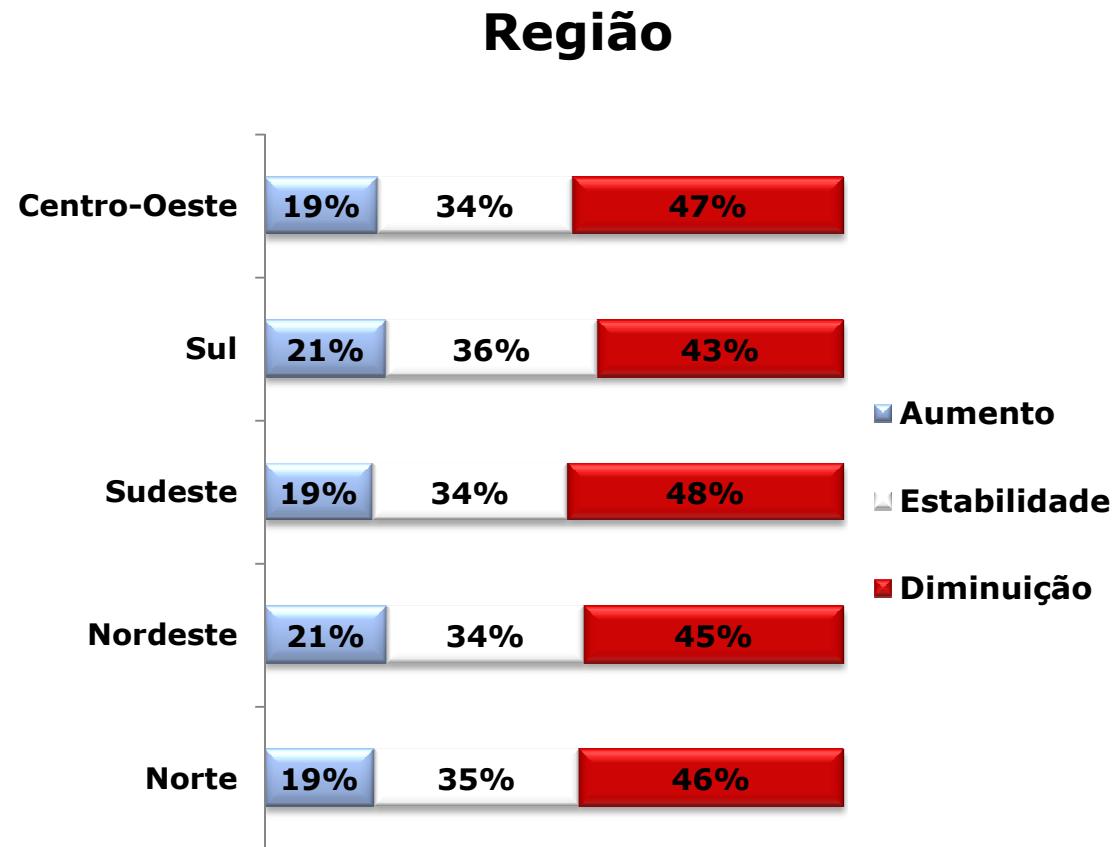
Em jan/13, 46% das empresas registraram “diminuição” de faturamento no mês (comparado com o mês anterior), 34% registraram “estabilidade” e 20% registraram “diminuição”. Janeiro é tradicionalmente o mês mais fraco do ano.

Faturamento Mensal (no mês de jan/13)



Comércio e EPP apresentaram as maiores proporções de empresas com queda. Trata-se de fenômeno sazonal: janeiro costuma ser o mês mais fraco do ano para o comércio, imediatamente posterior ao período de festas natalinas.

Faturamento Mensal (no mês de jan/13)



Não há destaques regionais.

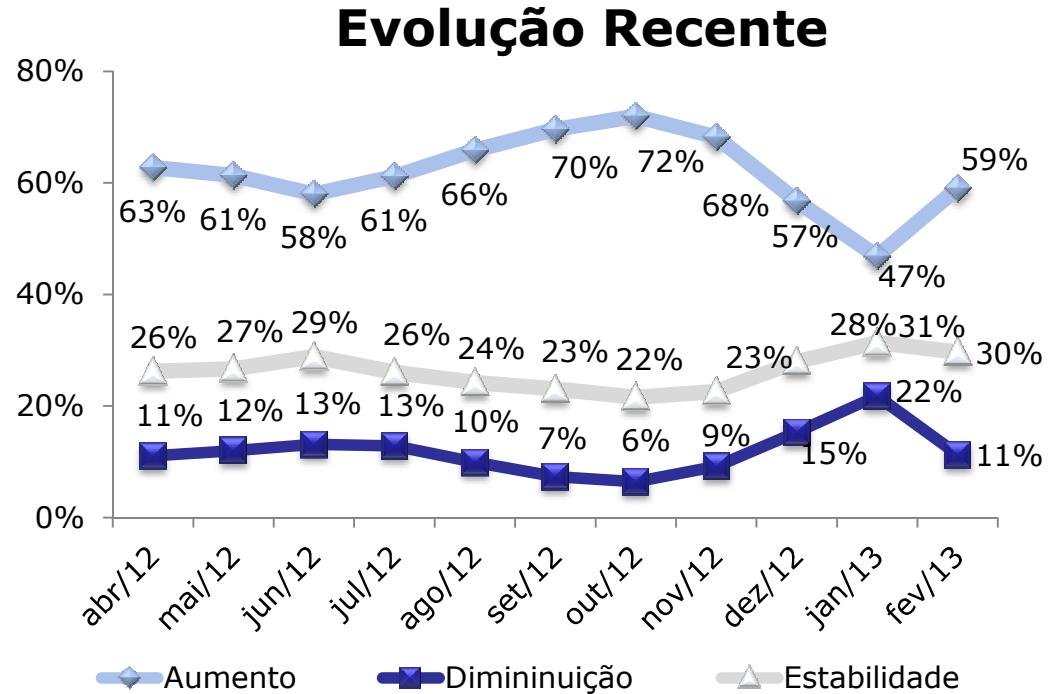
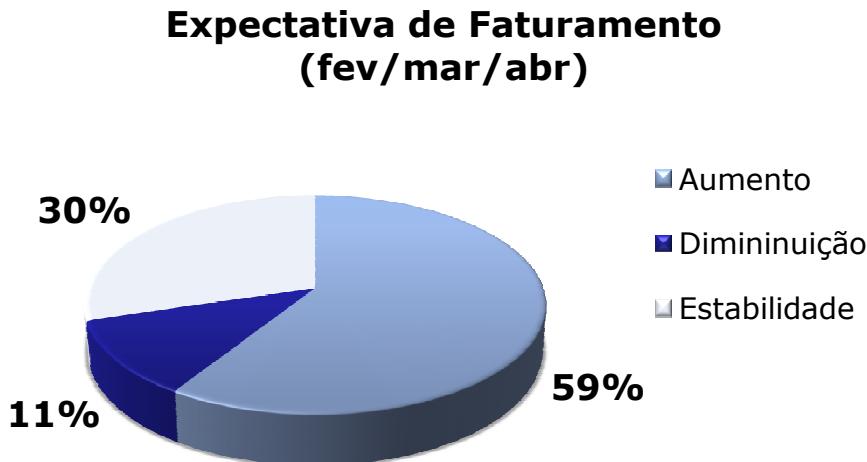
Faturamento Mensal (no mês de jan/13)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	23%	28%	49%
Alagoas	25%	24%	51%
Amapá	24%	39%	37%
Amazonas	15%	41%	44%
Bahia	26%	35%	39%
Ceará	15%	36%	49%
Distrito Federal	19%	33%	49%
Espírito Santo	20%	26%	54%
Goiás	25%	26%	49%
Maranhão	16%	32%	52%
Mato Grosso	14%	44%	43%
Mato Grosso do Sul	14%	41%	45%
Minas Gerais	16%	37%	47%
Pará	22%	37%	41%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	14%	41%	45%
Paraná	18%	33%	48%
Pernambuco	21%	33%	46%
Piauí	22%	35%	44%
Rio de Janeiro	23%	31%	46%
Rio Grande do Norte	23%	30%	46%
Rio Grande do Sul	23%	39%	38%
Rondônia	13%	29%	58%
Roraima	23%	31%	46%
Santa Catarina	21%	37%	42%
São Paulo	18%	34%	48%
Sergipe	19%	42%	39%
Tocantins	19%	31%	50%

Expectativa de Faturamento (fev/mar/abr)

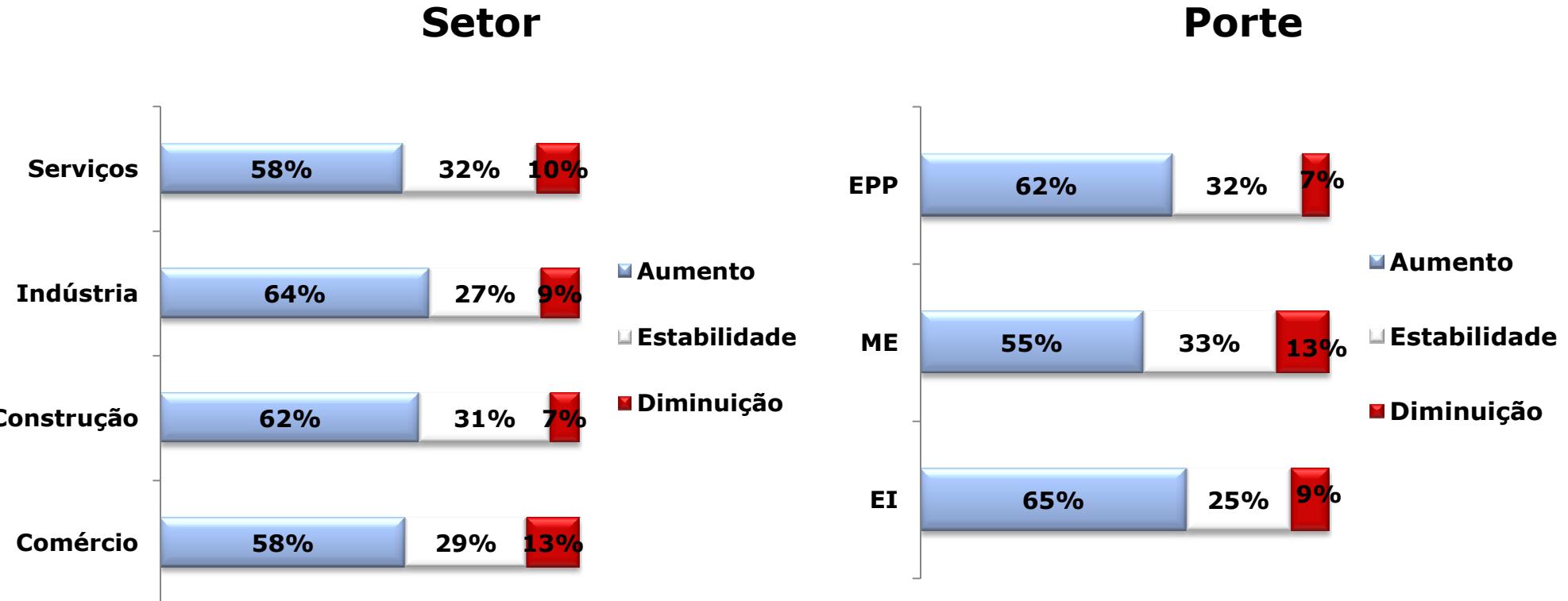


59% das empresas afirmaram que esperam “aumento” de faturamento no período de fev/mar/abr, 30% esperam “estabilidade” e 11% esperam “diminuição”.

As expectativas para fev/mar/abr expressam uma tendência de recuperação sazonal, normal para o período em questão.

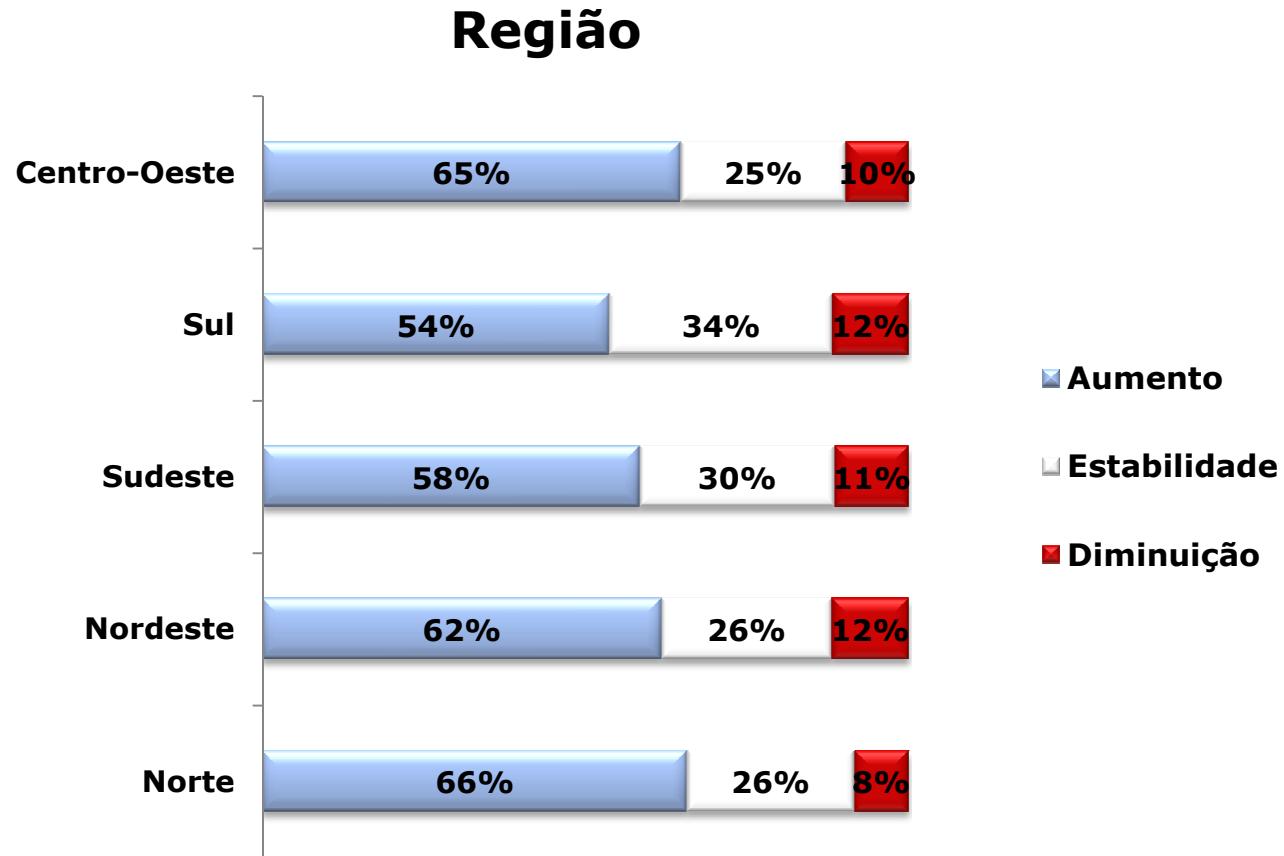
Expectativa de Faturamento

(fev/mar/abr)



A construção é o setor que tem expectativas mais positivas. Entre os portes o destaque foi o grupo dos MEI

Expectativa de Faturamento (fev/mar/abr)



Norte foi o destaque em termos de expectativas de faturamento para fev/mar/abr

Expectativa de Faturamento

(fev/mar/abr)

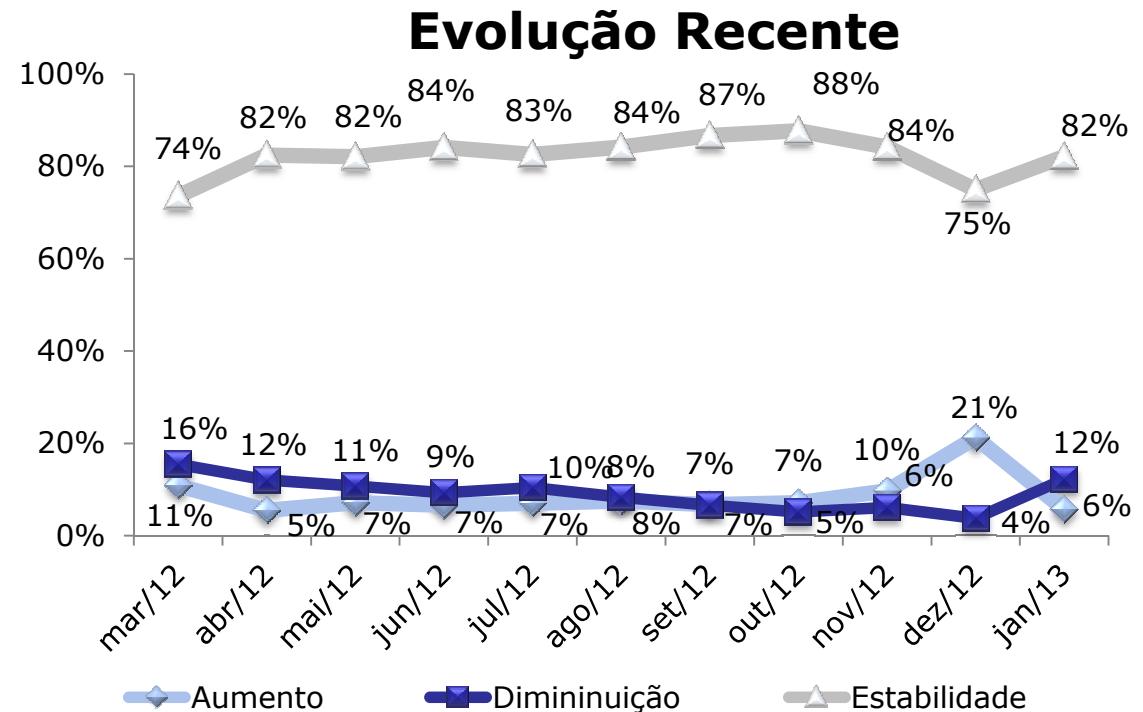
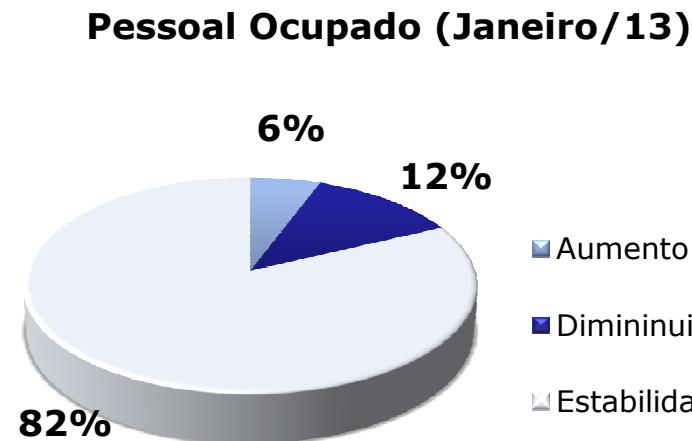
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	66%	26%	8%
Alagoas	62%	31%	7%
Amapá	70%	22%	8%
Amazonas	77%	21%	3%
Bahia	67%	25%	8%
Ceará	61%	26%	13%
Distrito Federal	69%	21%	10%
Espírito Santo	50%	38%	12%
Goiás	67%	22%	10%
Maranhão	71%	19%	10%
Mato Grosso	57%	32%	10%
Mato Grosso do Sul	63%	30%	7%
Minas Gerais	57%	33%	10%
Pará	58%	29%	13%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	55%	30%	15%
Paraná	54%	32%	13%
Pernambuco	57%	28%	14%
Piauí	48%	31%	21%
Rio de Janeiro	62%	25%	12%
Rio Grande do Norte	56%	25%	20%
Rio Grande do Sul	54%	34%	12%
Rondônia	67%	25%	8%
Roraima	62%	28%	11%
Santa Catarina	53%	38%	9%
São Paulo	58%	30%	11%
Sergipe	55%	30%	15%
Tocantins	67%	27%	6%

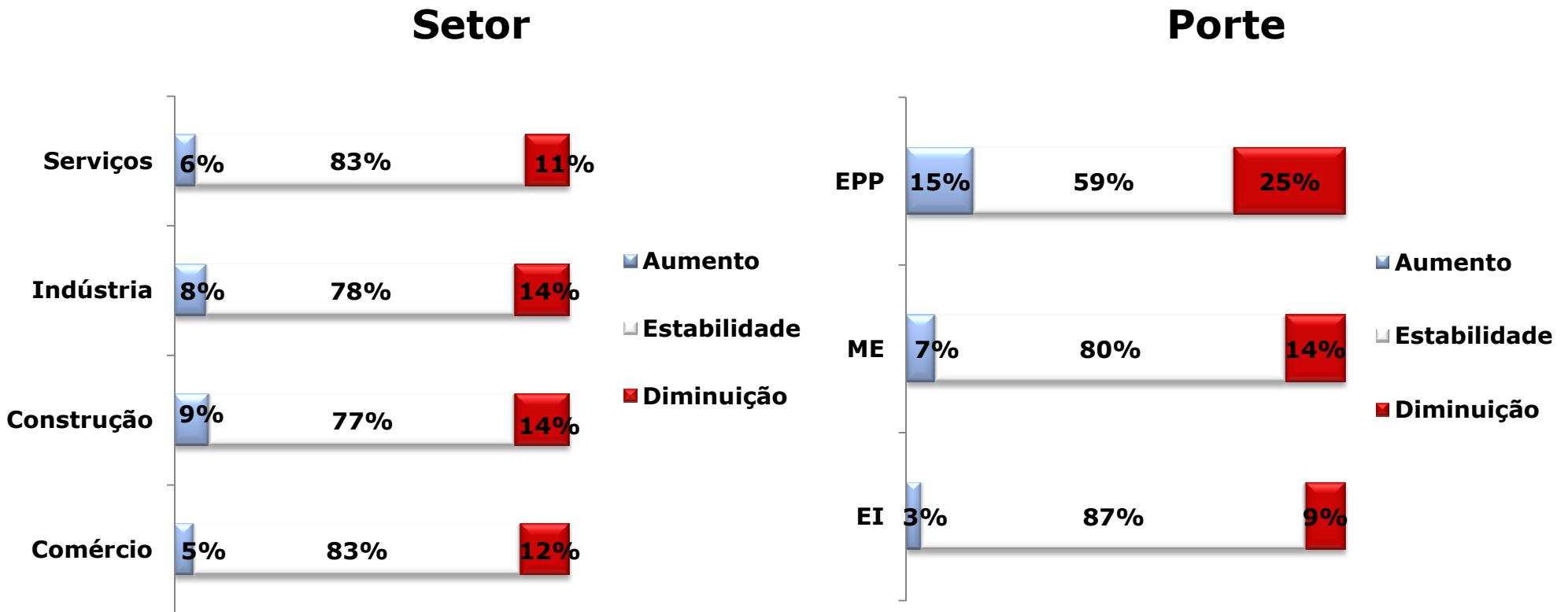
Fonte: SEBRAE/FIPE

Pessoal Ocupado (no mês de jan/13)



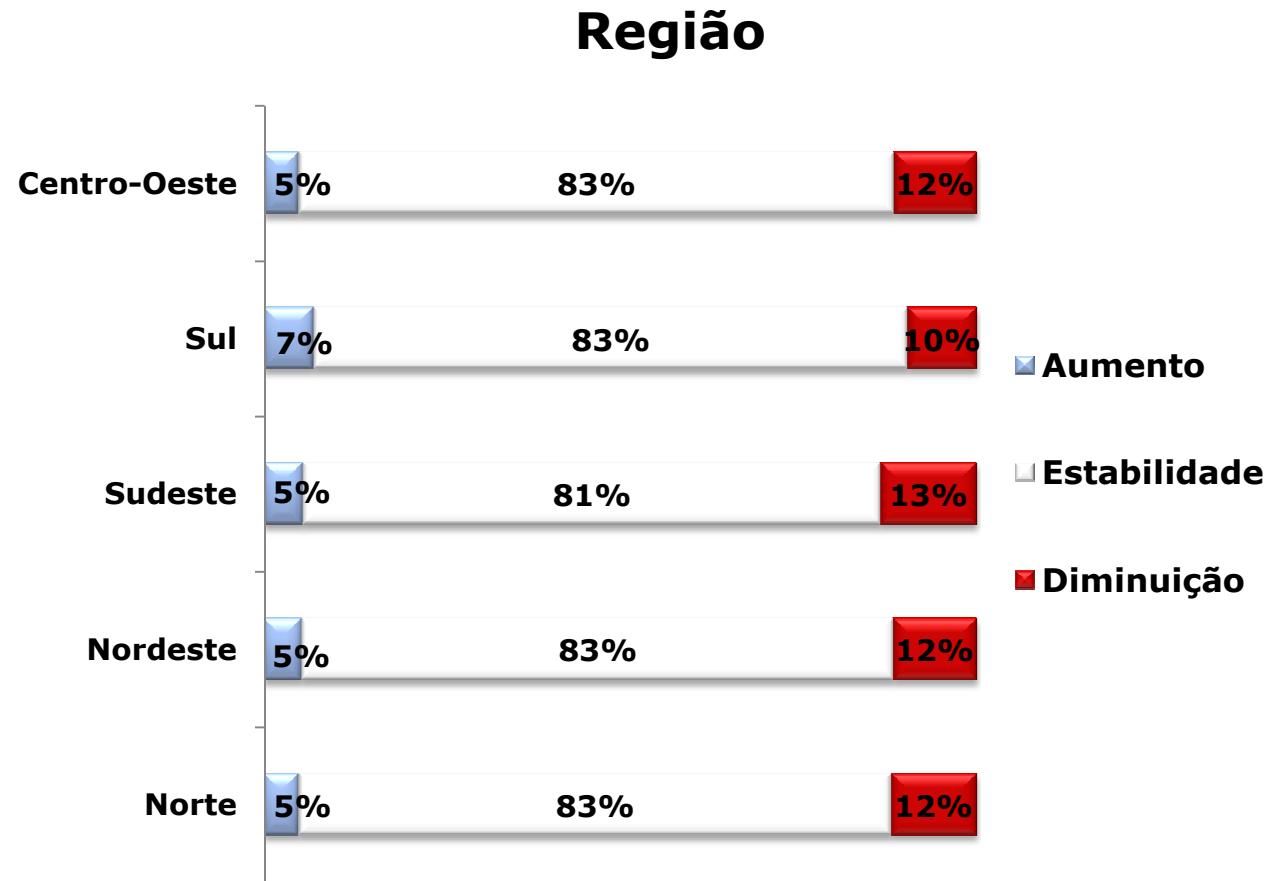
Em jan/13, cerca de 6% das empresas registraram “aumento” de Pessoal Ocupado no mês, 12% registraram “diminuição” e 82% registraram “estabilidade”. Janeiro é tradicionalmente um mês de dispensa de pessoal.

Pessoal Ocupado (no mês de jan/13)



No mês, o setor de serviços e os MEI têm as maiores taxas de estabilidade

Pessoal Ocupado (no mês de jan/13)



Não existem destaques por regiões

Pessoal Ocupado (no mês de jan/13)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	4%	84%	11%
Alagoas	4%	84%	12%
Amapá	8%	81%	11%
Amazonas	4%	85%	11%
Bahia	6%	84%	10%
Ceará	4%	82%	14%
Distrito Federal	6%	80%	14%
Espírito Santo	9%	76%	15%
Goiás	3%	86%	12%
Maranhão	6%	79%	15%
Mato Grosso	7%	80%	13%
Mato Grosso do Sul	6%	87%	8%
Minas Gerais	5%	83%	12%
Pará	4%	83%	13%

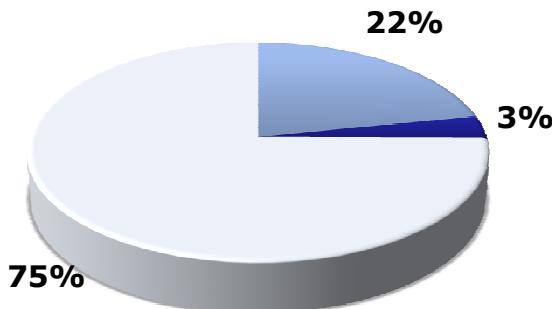
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	4%	86%	11%
Paraná	6%	82%	12%
Pernambuco	4%	82%	14%
Piauí	7%	84%	9%
Rio de Janeiro	6%	81%	13%
Rio Grande do Norte	6%	85%	9%
Rio Grande do Sul	7%	84%	9%
Rondônia	6%	83%	11%
Roraima	6%	84%	9%
Santa Catarina	8%	84%	8%
São Paulo	5%	81%	14%
Sergipe	8%	79%	13%
Tocantins	6%	82%	13%

Fonte: SEBRAE/FIPE

Expectativa de Pessoal Ocupado

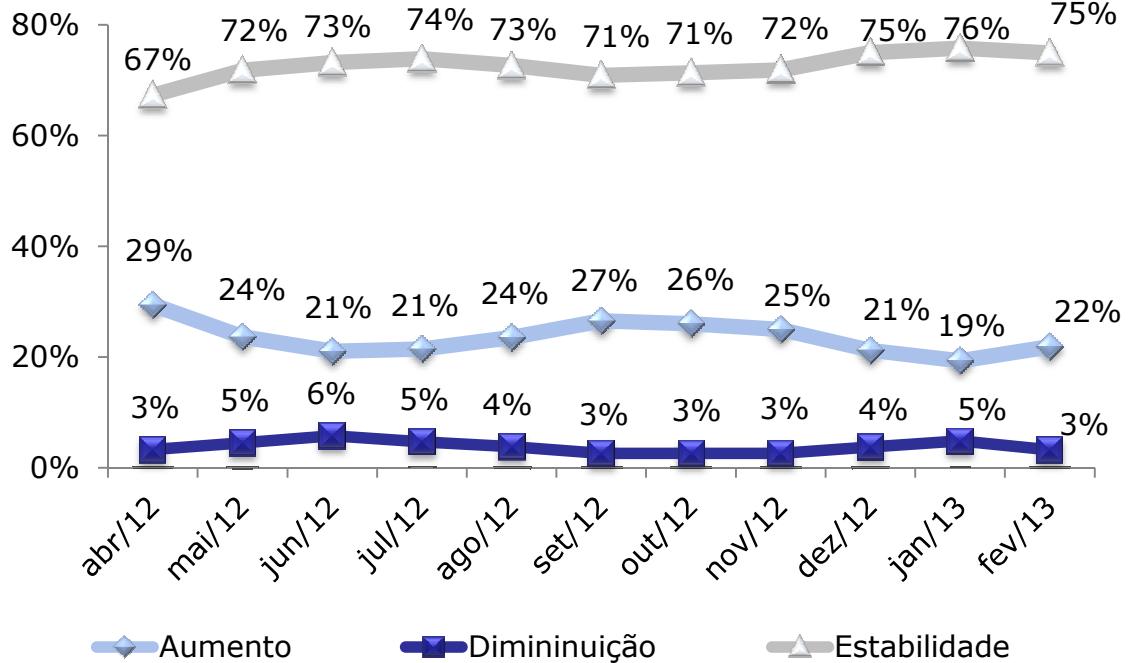
(fev/mar/abr)

Expectativa de Pessoal Ocupado
(fev/mar/abr)



- Aumento
- Diminuição
- Estabilidade

Evolução Recente



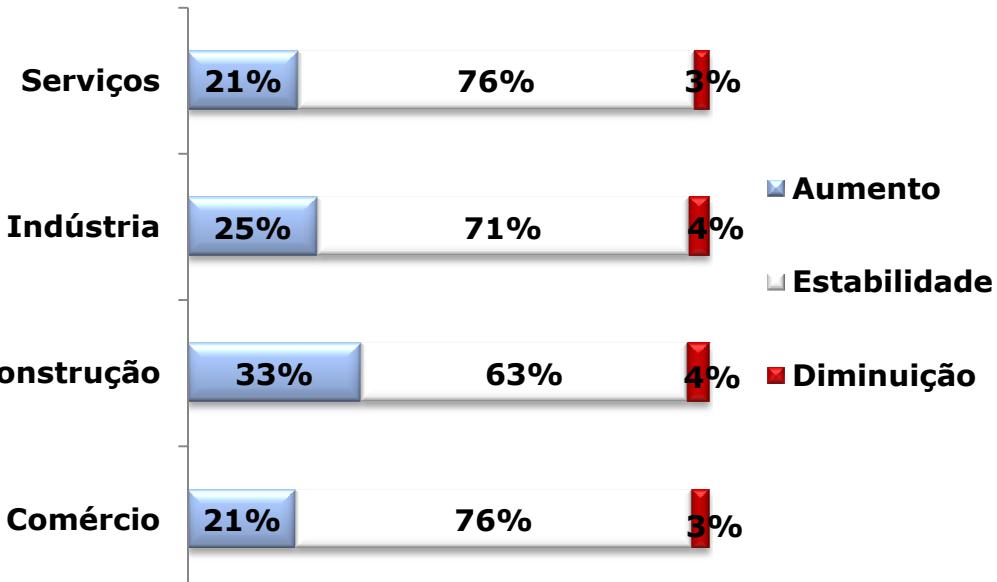
Voltou a crescer a proporção de empresas que espera aumentar o número de empregados nos próximos 3 meses. Cerca de 22% das empresas afirmaram que esperam “aumento” de Pessoal Ocupado no período fev/mar/abr, 75% esperam “estabilidade” e 3% esperam “diminuição”.

Fonte: SEBRAE/FIPE

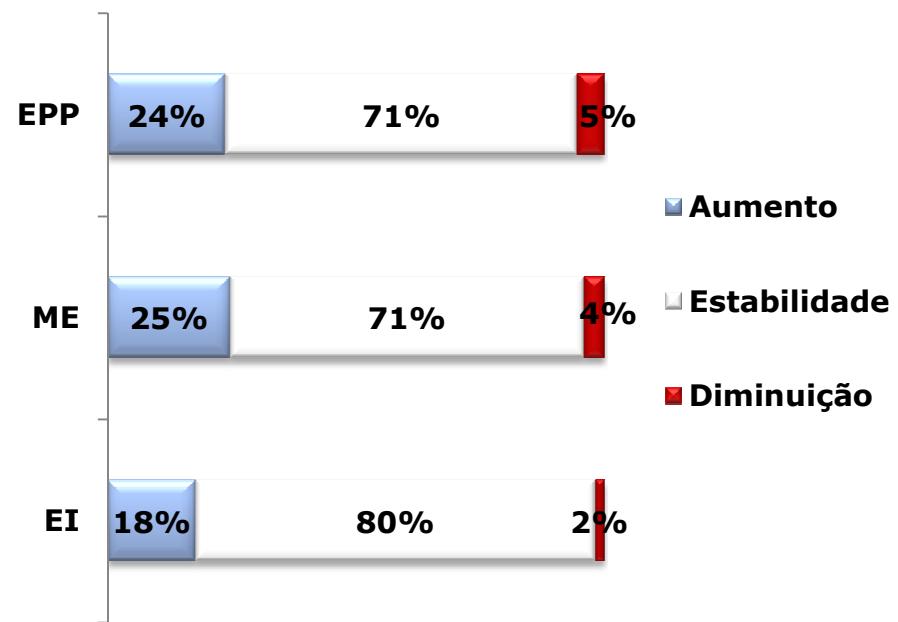
Expectativa de Pessoal Ocupado

(fev/mar/abr)

Setor



Porte

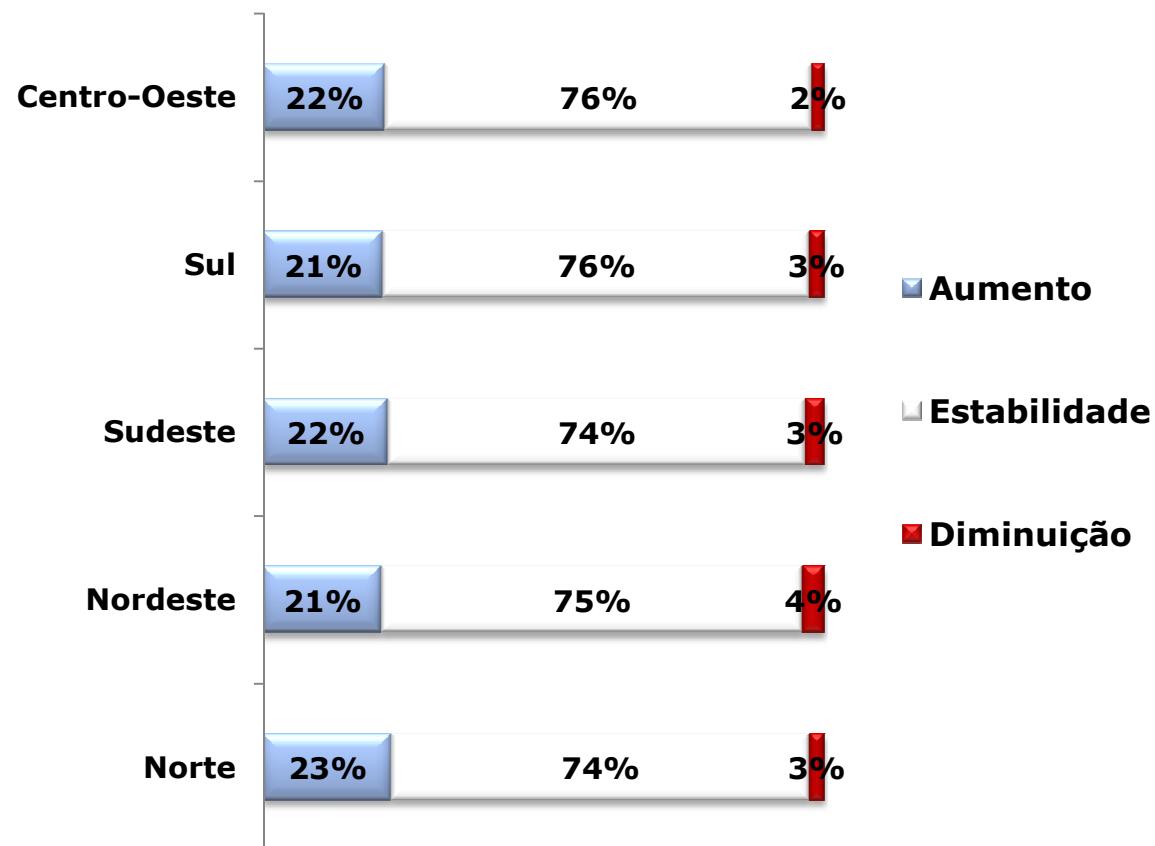


A expectativa de "aumento" de Pessoal Ocupado no período fev/mar/abr é mais forte nas empresas da construção e nas ME.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(fev/mar/abr)

Região



Norte foi o destaque em termos de expectativas de pessoal ocupado para fev/mar/abr

Fonte: SEBRAE/FIPE

Expectativa de Pessoal Ocupado

(jan/fev/mar)

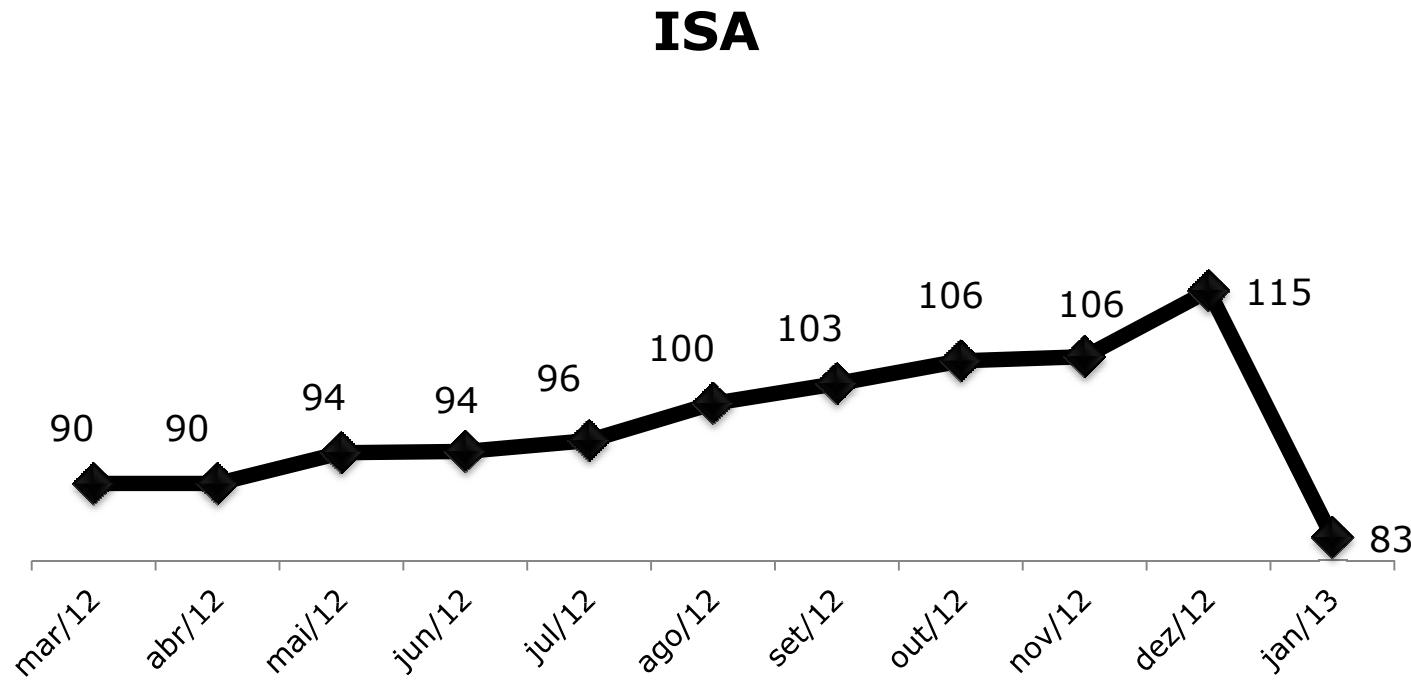
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	22%	75%	3%
Alagoas	15%	81%	4%
Amapá	19%	78%	3%
Amazonas	23%	75%	2%
Bahia	23%	73%	4%
Ceará	16%	82%	3%
Distrito Federal	28%	69%	3%
Espírito Santo	14%	82%	4%
Goiás	17%	81%	2%
Maranhão	26%	69%	5%
Mato Grosso	25%	74%	1%
Mato Grosso do Sul	21%	76%	3%
Minas Gerais	16%	79%	5%
Pará	25%	72%	3%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	11%	86%	3%
Paraná	22%	77%	1%
Pernambuco	28%	67%	5%
Piauí	16%	82%	3%
Rio de Janeiro	26%	70%	3%
Rio Grande do Norte	19%	79%	3%
Rio Grande do Sul	21%	75%	4%
Rondônia	25%	71%	4%
Roraima	19%	78%	2%
Santa Catarina	22%	75%	3%
São Paulo	24%	73%	3%
Sergipe	23%	74%	3%
Tocantins	20%	79%	1%

Fonte: SEBRAE/FIPE

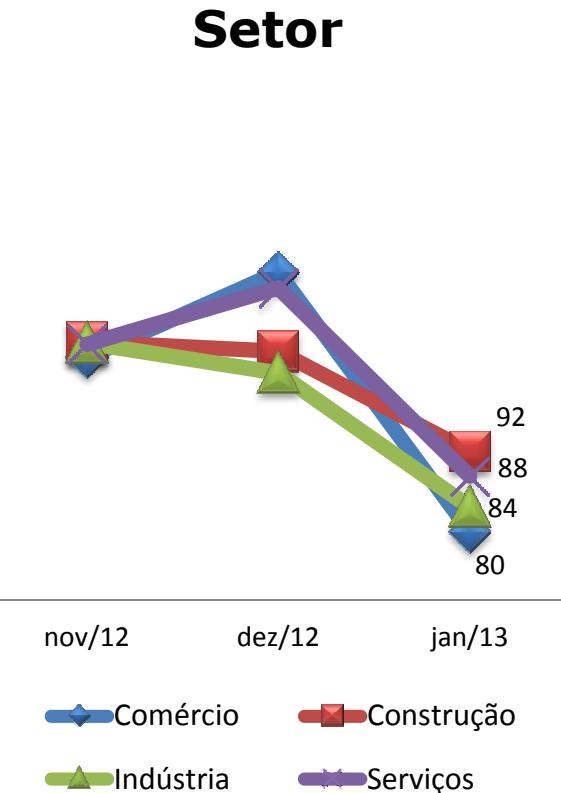
Indicador de Situação Atual (ISA) no mês



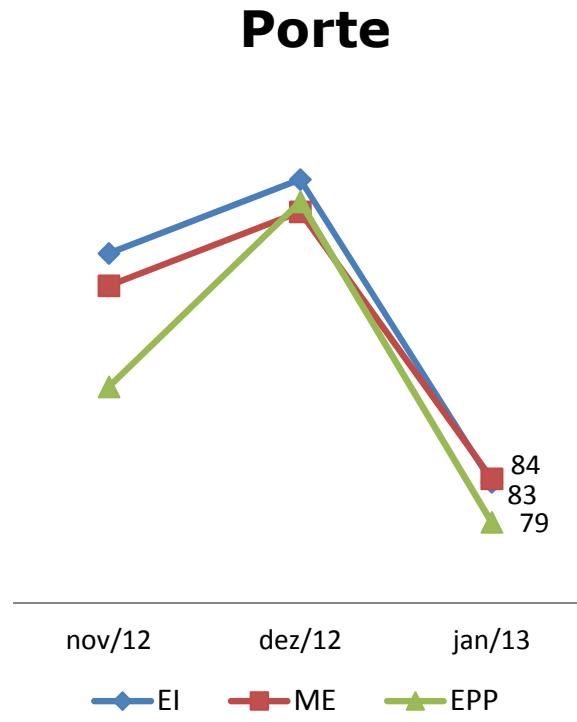
O Indicador de Situação Atual (ISA) de jan/13 registrou um nível 83. Níveis abaixo de 100 indicam queda na atividade atual, o que é natural na virada de dezembro para janeiro. Não é possível comparar o resultado de jan/13 com mesmo mês do ano anterior, pois a série do ISA teve início em mar/12.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

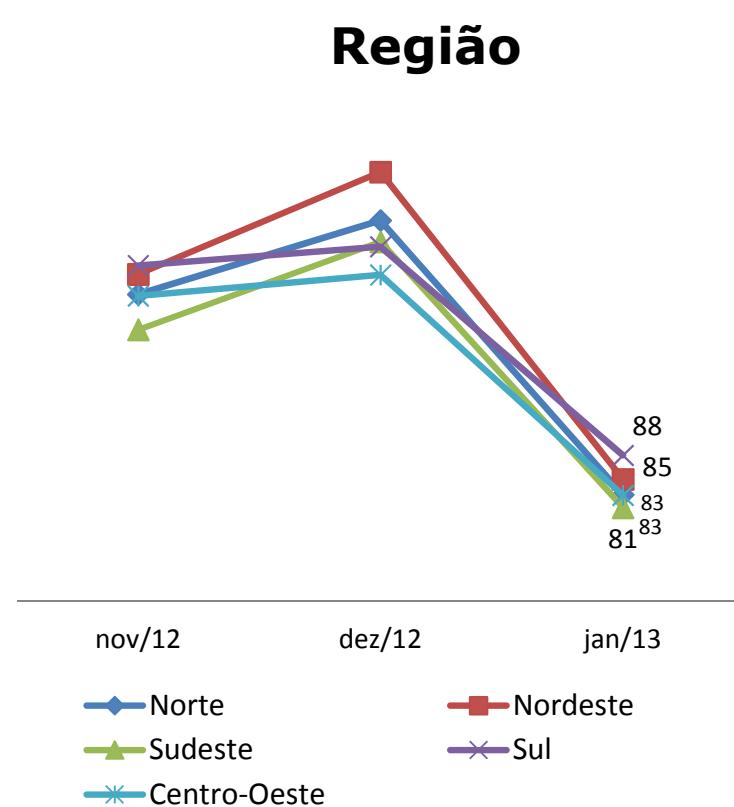
Setor



Porte



Região



Todos setores, portes e regiões registraram queda no ISA, o que é natural no primeiro mês do ano. O setor da construção parece ter sido o menos afetado.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

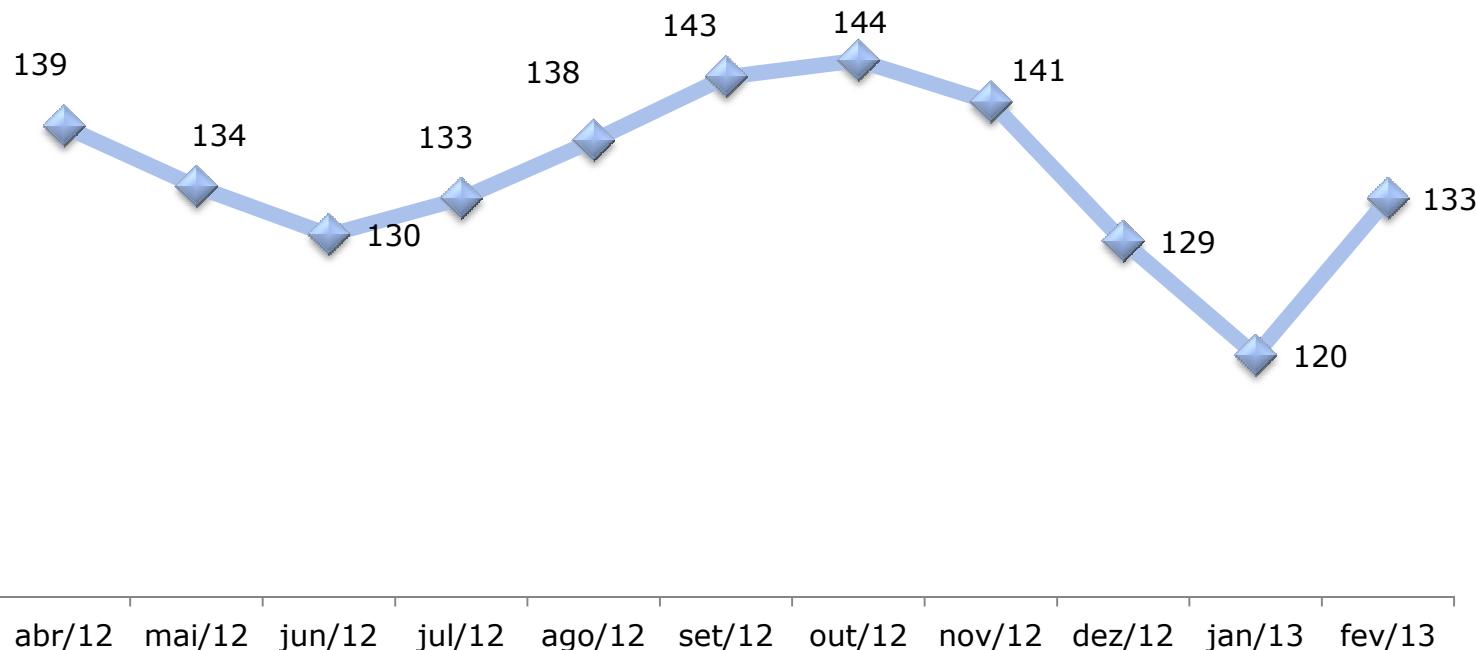
Estados

Estados	nov/12	dez/12	jan/13
Acre	105	120	83
Alagoas	108	118	83
Amapá	108	121	91
Amazonas	106	108	81
Bahia	106	125	91
Ceará	111	124	78
Distrito Federal	103	104	81
Espírito Santo	99	114	80
Goiás	108	109	84
Maranhão	105	116	78
Mato Grosso	107	112	83
Mato Grosso do Sul	112	118	84
Minas Gerais	103	106	81
Pará	112	119	86

Estados	nov/12	dez/12	jan/13
Paraíba	114	120	81
Paraná	110	113	82
Pernambuco	116	116	82
Piauí	114	127	88
Rio de Janeiro	107	115	85
Rio Grande do Norte	108	129	87
Rio Grande do Sul	111	111	92
Rondônia	106	120	75
Roraima	103	116	87
Santa Catarina	111	118	89
São Paulo	103	116	81
Sergipe	115	129	88
Tocantins	101	115	81

Fonte: SEBRAE/FIPE

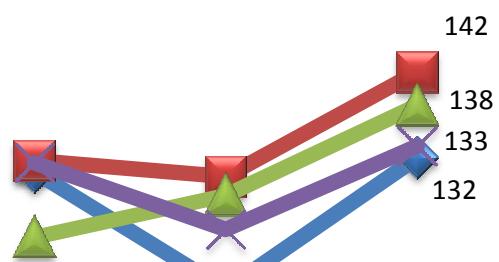
Indicador de Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



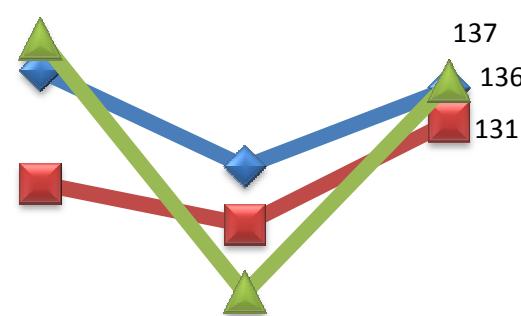
Em fev/13 o Indicador de Situação Esperada (fev/mar/abr) atingiu o nível 133, registrando um retorno das expectativas positivas para os próximos três meses. Não é possível comparar o resultado de fev/13 com mesmo mês do ano anterior, pois a série do ISE teve início em abr/12.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

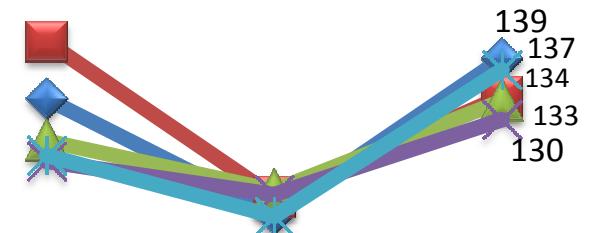
Setor



Porte



Região



dez/12 jan/13 fev/13

Comércio Construção
Indústria Serviços

dez/12 jan/13 fev/13

EI ME EPP

dez/12 jan/13 fev/13

Norte Sudeste Centro-Oeste Nordeste
Sul

Todos os setores, regiões e portes voltaram a ter expectativas positivas quanto ao nível de atividade para fev/mar/abr. Região Norte e o setor da construção parecem ter as melhores expectativas.

Indicador de Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

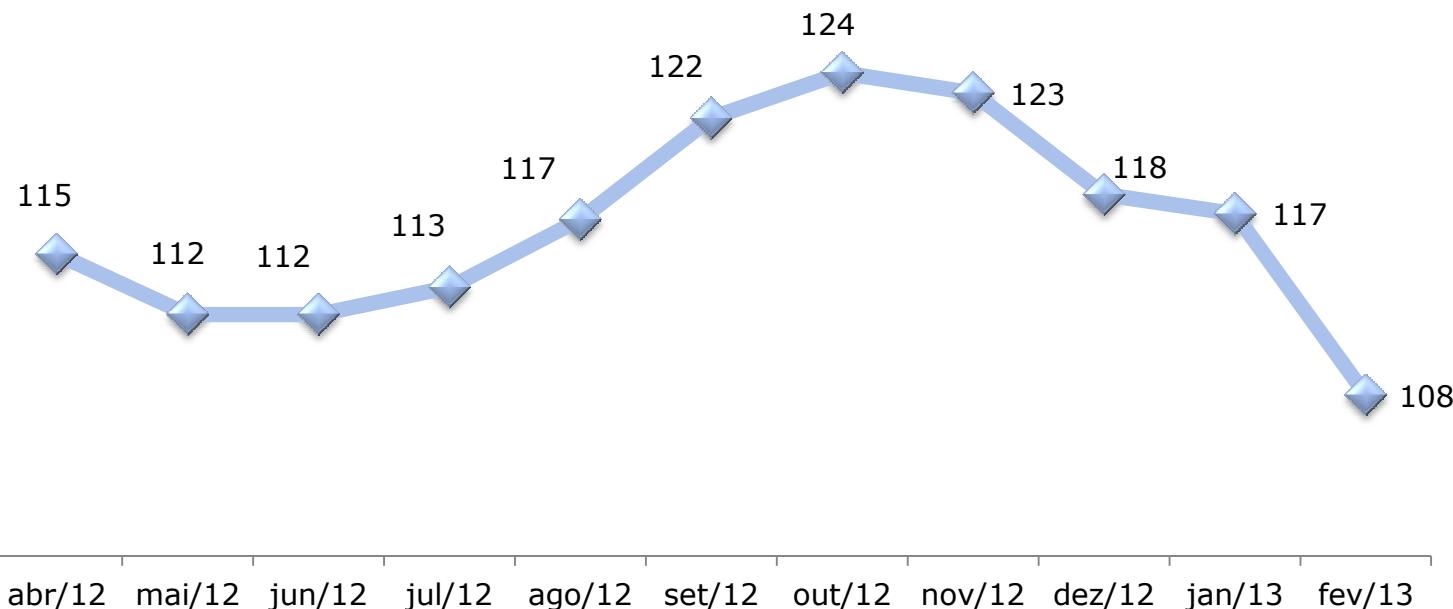
Estados

Estados	dez/12	jan/13	fev/13
Acre	138	117	138
Alagoas	143	118	133
Amapá	143	113	139
Amazonas	137	126	147
Bahia	143	123	139
Ceará	140	108	131
Distrito Federal	122	121	142
Espírito Santo	135	120	124
Goiás	128	119	136
Maranhão	138	121	141
Mato Grosso	125	115	135
Mato Grosso do Sul	125	109	137
Minas Gerais	131	128	129
Pará	135	115	133

Estados	dez/12	jan/13	fev/13
Paraíba	142	121	124
Paraná	130	123	131
Pernambuco	140	124	132
Piauí	139	112	120
Rio de Janeiro	140	117	136
Rio Grande do Norte	140	123	126
Rio Grande do Sul	121	121	130
Rondônia	127	110	140
Roraima	132	133	134
Santa Catarina	123	114	131
São Paulo	122	119	134
Sergipe	141	124	130
Tocantins	124	117	140

Fonte: SEBRAE/FIPE

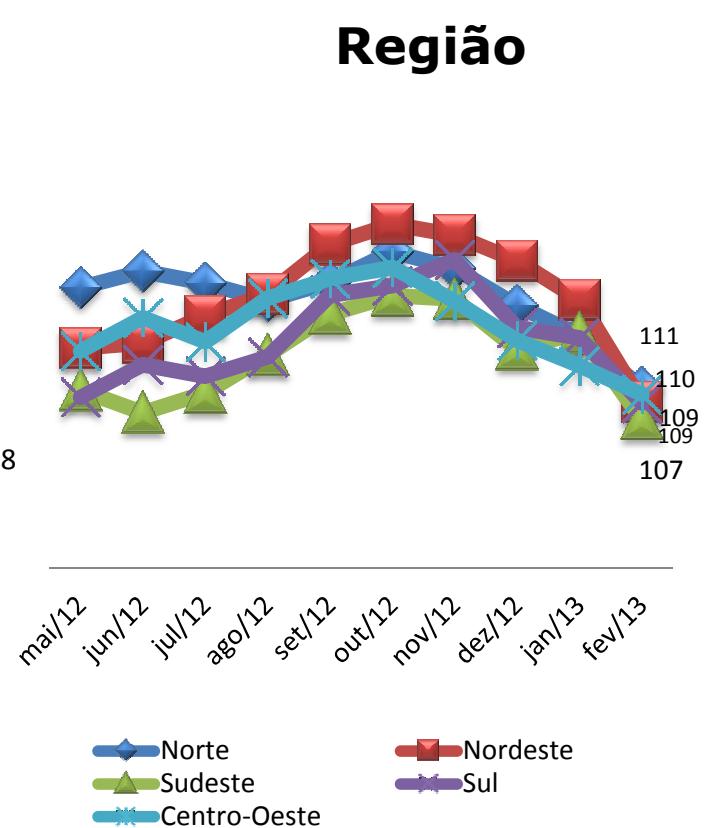
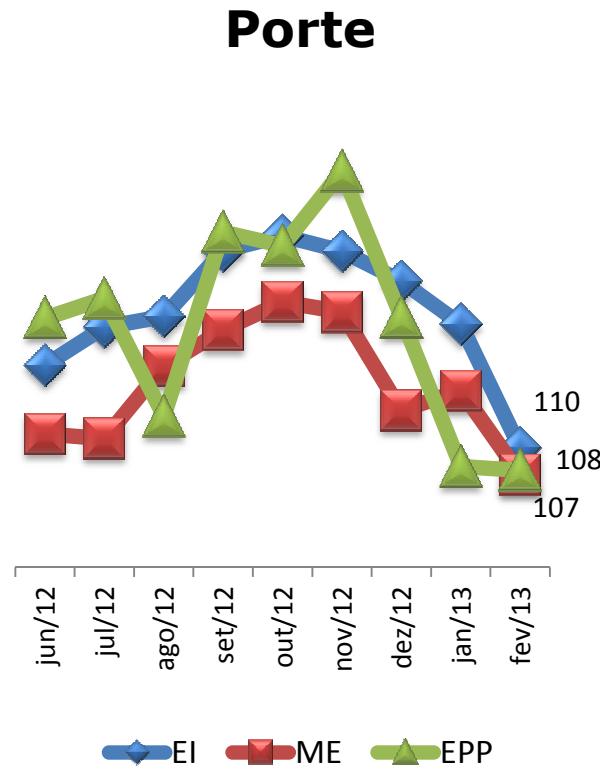
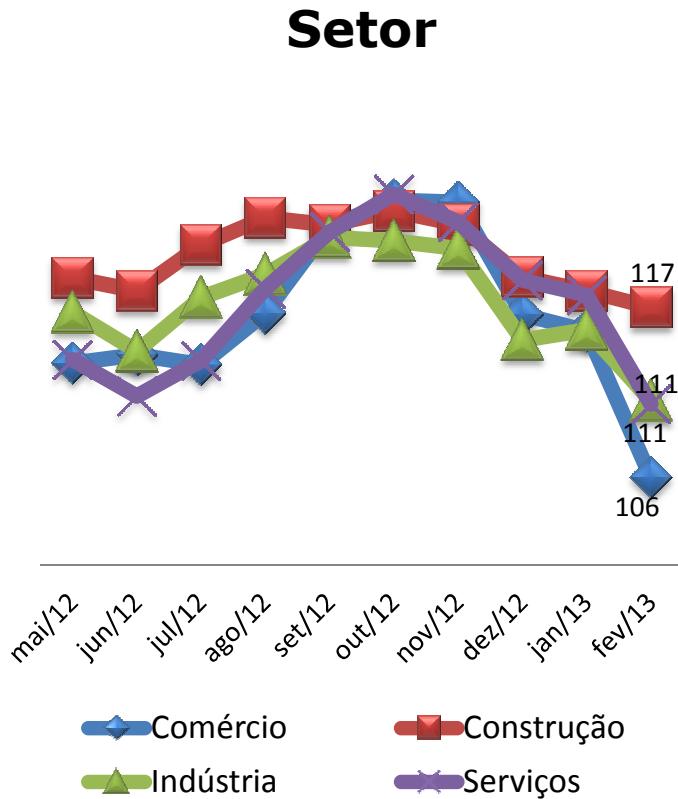
Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



O Índice de Confiança dos Pequenos Negócios atingiu em fev/13 o nível 108. Por ainda estar acima do nível 100 (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. No entanto, mais modesta que a calculada no mês anterior. O ICPN deste mês resultou da combinação do Índice de Situação Atual (ISA jan/13=83) e o Índice de Situação Esperada (ISE fev/mar/abr=133). Não é possível comparar o resultado de fev/13 com mesmo mês do ano anterior, pois a série do ICPN teve início em abr/12.

Fonte: SEBRAE/FIPE

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



O Índice de Confiança em jan/13 foi maior nos MEI (ICPN=110), nas empresas da região norte (ICPN=111) e nas empresas da Construção (ICPN=117)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

Estados	dez/12	jan/13	fev/13
Acre	122	118	111
Alagoas	125	118	108
Amapá	125	117	115
Amazonas	121	117	114
Bahia	125	124	115
Ceará	125	116	104
Distrito Federal	112	113	112
Espírito Santo	117	117	102
Goiás	118	114	110
Maranhão	122	118	109
Mato Grosso	116	114	109
Mato Grosso do Sul	118	114	110
Minas Gerais	117	117	105
Pará	123	117	110

Estados	dez/12	jan/13	fev/13
Paraíba	128	121	102
Paraná	120	118	106
Pernambuco	128	120	107
Piauí	127	120	104
Rio de Janeiro	123	116	111
Rio Grande do Norte	124	126	107
Rio Grande do Sul	116	116	111
Rondônia	116	115	108
Roraima	118	125	111
Santa Catarina	117	116	110
São Paulo	112	118	107
Sergipe	128	126	109
Tocantins	113	116	110

Fonte: SEBRAE/FIPE

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em fev/13)
- Este relatório: dados de mar a jan/13 para o ISA e
dados de abr/12 a fev/13 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em fev/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **janeiro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **janeiro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**fev/mar/abr**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**fev/mar/abr**), comparado com o nível atual (**janeiro**)?

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

Fonte: SEBRAE/FIPE



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800